

MEC recebe propostas de representantes de escolas

O secretário-geral adjunto do Ministério da Educação, Hélio de Carvalho Matos, reuniu-se ontem com representantes das entidades escolares particulares para receber sugestões sobre a política de preços na área, em particular, das mensalidades escolares, que foram liberadas recentemente e que vêm causando polêmica junto aos alunos, aos pais e a direção das escolas.

De acordo com Hélio Matos, as propostas apresentadas pelas associações de pais e alunos e pelas instituições de ensino serão levadas ao ministro da Educação, Hugo Napoléon, que após minuciosa

análise, apresentará um relatório ao ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega.

Compareceram à reunião representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (Abesc) e da Associação Brasileira de Mantenedoras (ABM). A pedido do Ministério da Educação, eles apresentaram ao secretário-geral adjunto o levantamento dos preços praticados pelas escolas no período de dezembro do ano passado a março último.

Hélio Matos explicou que esse levantamento de preços es-

tá sendo feito com o objetivo de eliminar os abusos cometidos por alguns estabelecimentos de ensino, que vêm aplicando às mensalidades valores superiores a seus custos.

Segundo o secretário-geral adjunto do MEC, o Decreto nº 95.720, que instituiu a "liberdade vigiada" nas escolas, prevê sanções àquelas que não obedecerem suas determinações, sendo que os Conselhos Estaduais de Educação podem determinar a fixação das mensalidades, a devolução dos valores cobrados a mais e multar os estabelecimentos de ensino que não seguirem as normas estabelecidas pelo Ministério.



A Fundação Educar alfabetizou 1,2 milhão de pessoas em 87 e quer chegar a 2,5 milhões em 88